

ATA N.º 1603/13

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em *Sessão Ordinária*, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP), Presidenta da Mesa Diretora 2013, e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB), 1.º Secretário; presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello–Naná (PP), Dorivaldo da Silva–Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), Renato Antonio Kranz (PMDB), 2.º Secretário, e Roberto Braatz (PDT). Às *dezenove horas*, a Presidência abriu os trabalhos. Em virtude da ausência do Vereador Márcio Müller, 1.º Secretário, inicialmente secretariou os trabalhos da Mesa o 2º Secretário, Vereador Renato Kranz, o qual, atendendo solicitação da Presidência, procedeu à leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1602/13 – que foi devidamente aprovada. Em prosseguimento, foi lido o Expediente e dado seu destino. Na sequência, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Renato Kranz, nos seguintes termos:* Minha saudação carinhosa, especial, ao Senhor Abrelino Zanatta, ao Fábio, à Marta, aos amigos e parentes do nosso querido e saudoso André Zanatta. Quando disse antes que as flores brancas são a alma do André, é um sentimento que tenho, a forma como sempre vi o André Zanatta. Uma pessoa pura, simples, extremamente autêntica, de um coração do tamanho dele: muito grande. Estou há trinta e dois anos na cidade, retornei após dez anos fora, e conheço André há trinta. Conheci André e sua família nas primeiras incursões que tive na Igreja Matriz. Uma família extremamente religiosa, devota, sempre presente na comunidade católica. Foi lá que a conheci e aprendi a admirar a família, e tenho algumas imagens muito queridas do André, evidentemente na área da comunicação, da cultura. André, quando namorava minha hoje esposa Rosângela, sua família morava na rua São João, eram vizinhos. Aos sábados à tarde, André ia jogar botão na casa do meu sogro, e a gente ouvia da rua cada vez que ele fazia um gol de botão, a alegria e a satisfação que transmitia, a alegria que tinha naquilo que fazia. Uma justa homenagem ao André Zanatta, Vereador Tuco, sua iniciativa nesta Casa. Muito justa, sublime, com certeza o André Zanatta, neste momento, deve estar em festa, assim como ele sempre gostava de fazer. É também um momento para nós de alegria, porque estamos homenageando alguém tão importante, tão querido para toda a cidade de Montenegro. André deixou tudo isto para nós: a pureza, a simplicidade, a alegria. Agradeço a Deus por ter tido a oportunidade de ter convivido com André neste período aqui na Terra. Nossa fé diz que um dia todos vamos confraternizar com o bom Deus, lá onde ele está, no meio das flores brancas, batendo palmas para todos nós que acreditamos e vivemos com ele. Para não ter vício de origem, apresento uma indicação de projeto de lei ao Executivo, onde estou propondo a criação de um Centro Municipal de Apoio à Diversidade Escolar para atendimento multidisciplinar de crianças e adolescentes com até dezessete anos de idade, com algum tipo de deficiência de qualquer natureza e dificuldade de aprendizagem. A lei que estou encaminhando como indicação possui dois artigos. Em seu artigo segundo diz que o "atendimento no Centro Municipal de Apoio à Diversidade Escolar acontecerá nas áreas da Psicopedagogia, Psicologia, Psiquiatria, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Assistência Social e Neurologia, e será prestado por servidores



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

municipais". Por que o estou apresentando? Na sessão, presente a professora da rede municipal, Cíglia Silveira, sendo que com muito orgulho a tua presença conosco em nosso trabalho na Secretaria Municipal de Educação e Cultura qualificou muito o trabalho da rede pública municipal. Com certeza, na Escola Municipal de Educação Infantil do Bairro Santo Antônio está qualificando a Educação em nosso Município, pelo teu conhecimento. A senhora sabe muito bem a necessidade que temos não só na rede municipal, mas também na estadual, de termos um local, um centro adequado para receber as crianças e adolescentes que têm na sua formação física, psíquica, emocional algum distúrbio e que precisam de um atendimento. A Cíglia lembra muito bem que nós lá, enquanto Secretário de Educação e Cultura, iniciamos toda uma discussão com a Secretaria de Saúde e com a Secretaria de Assistência Social para formar um centro, um local adequado para o atendimento a estas crianças, onde tivesse um fluxo de entrada para que estas crianças pudessem ser atendidas, onde tivéssemos um diagnóstico real da situação daquela criança como um todo. E, de forma embrionária, criamos o projeto de atendimento dessas crianças primeiro ali junto ao estacionamento na rua São João, porque não tínhamos outro local central, com o atendimento de nossas Psicólogas da rede e Psicopedagogas. A demanda realmente era muito grande. Passo a ler a Mensagem Justificativa deste projeto, para que o Executivo se sensibilize e crie este Centro: "A condição peculiar do sujeito em desenvolvimento precisa ser respeitada, tanto nas relações de cuidado cotidiano quanto na proposição de políticas públicas de Saúde. Em nosso Município urge a criação de um serviço especializado na atenção à infância e à adolescência. Os atendimentos oferecidos atualmente são insuficientes e, sobretudo, desarticulados, não contemplando os casos de maior gravidade e complexidade. A política de atenção à infância e à adolescência concentra-se no mérito individual de alguns profissionais que não estão respaldados pelas diretrizes de seus serviços, a exemplo dos atendimentos ambulatoriais de psicologia no Centro de Referência em Assistência Social–CRAS e na Pediatria. Os atendimentos psiquiátricos são realizados através de consórcio, com deslocamentos mensais a Porto Alegre, o que traz grande dificuldade de adesão e seguimento do tratamento para as famílias que precisam deste acompanhamento. Além disso, as demandas de atendimento provenientes do Conselho Tutelar são muitas, bem como os encaminhamentos judiciais que requerem seu cumprimento em determinado tempo e, na maioria das vezes, imediato. Isso, conseqüentemente, acarreta um atravessamento dos fluxos já pactuados pela rede, e a dificuldade de sua estruturação e fortalecimento. A perspectiva da Educação em evidenciar demandas de atendimento para crianças e adolescentes que não vêm alcançando rendimento escolar satisfatório para sua idade ou série, assim como crianças e adolescentes com dificuldades ou necessidades educacionais especiais incluídas na rede regular de ensino e que necessitam de apoio para o acesso, a permanência e o sucesso escolar. Muitas delas encontram-se inseridas em salas de recursos multifuncionais ou em laboratórios de aprendizagem disponibilizados pela rede municipal, mas nem todas encontram aí subsídios suficientes para sua inserção escolar, sem considerar todos os alunos que se encontram na rede estadual de ensino e não dispõe de tais dispositivos. No ano de dois mil e doze, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura–SMEC já atendeu em torno de trezentas crianças e adolescentes nos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

serviços do Laboratório de Aprendizagem, nas Salas de Recursos Multifuncionais e atendimentos psicopedagógicos clínicos. Porém, ainda temos uma demanda reprimida no que diz respeito aos alunos que precisam de atendimentos pedagógicos, psicológicos, fonoaudiológicos, neurológicos e também psiquiátricos. Dentre os casos atendidos pela SMEC em dois mil e doze podemos elencar a deficiência mental como o de maior número, mas temos também paralisias cerebrais, autismos e psicoses, deficiências físicas, deficiências visuais e baixa visão, deficiências auditivas e surdez, dislexias e inúmeros casos de problemas na fala, assim como casos de transtornos de hiperatividade e déficit de atenção, transtorno desafiador opositor e, ainda, várias síndromes, como a de Down, muito comum, entre outras mais raras. Na Saúde, o Espaço de Atenção Especializada em Saúde Mental é o Centro de Atenção Psicossocial-CAPS I, que não contempla os atendimentos à infância e adolescência, pois diante da enorme demanda para usuários adultos em grave sofrimento psíquico, não se faz possível acolher crianças e adolescentes no necessário espaço privilegiado e salutar, com as devidas condições no ambiente e capacitações profissionais. A criação de um serviço especializado possibilitará a realização de intervenções interdisciplinares e intersetoriais que, além de qualificar os atendimentos por meio da corresponsabilização perante os casos, também poderá potencializar os recursos já existentes, uma vez que instituirá um núcleo pensante para promover a articulação sistemática com os demais setores implicados com as questões da infância e da adolescência, a exemplo da Educação, da Habitação, da Assistência Social, do Conselho Tutelar, do Poder Judiciário, do Ministério Público, entre outros. Este serviço poderá operar como polo organizador das demandas infanto-juvenis, assumindo a responsabilidade cotidiana da construção de uma política de saúde mental que contemple as especificidades da infância e da adolescência. A construção de uma política de atenção e cuidado efetivo não se limita à definição de fluxos e protocolos. Requer dedicação sistemática para o fomento de uma rede que opere de forma articulada e flexível, capaz de estabelecer projetos terapêuticos singulares para cada sujeito. No entanto, a flexibilidade sugerida não é sinônimo de desorganização, pois o estabelecimento de fluxos coerentes é a condição primeira de uma política. Julgamos coerente a criação de um Serviço Especializado em Saúde Mental Infanto-Juvenil, evidentemente porque esse inexistente na configuração atual do nosso Município, que já se aproxima de sessenta mil habitantes. Temos conhecimento de propostas intersetoriais semelhantes que vêm obtendo êxito significativo no atendimento à infância e adolescência em municípios nesta faixa populacional, e cito, como exemplo, o município de Campo Bom. É notório que todo investimento na infância e na adolescência é, acima de tudo, preventivo para condições adversas na vida adulta. Portanto, podemos inferir que os altos índices de usuários em sofrimento psíquico grave e que enfrentam problemas com o uso abusivo de substâncias psicoativas podem ser evitadas com o cuidado adequado nos estágios anteriores do desenvolvimento. É uma discussão de longa data em nosso Município, considerando que a busca por tratamento tem crescido nos últimos anos. Contudo, é sem dúvida mais urgente a atenção à infância e à adolescência, uma vez que esta demanda ainda não encontrou lugar de absorção adequada na rede intersetorial, que onera o Município. Eis a proposição de um serviço de ambição



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

especializado nas demandas infanto-juvenis. Entendemos que uma cidade sem infância é uma cidade doente, onde os custos são sempre muito altos, sejam eles financeiros, com o tratamento e a reabilitação de adultos em situação de grave sofrimento, sejam eles socioculturais, em uma Cidade das Artes que deixa suas crianças e adolescentes à sombra, sem desenvolver seu potencial.” **Vereador Carlos E. de Mello:** Senhora Presidenta, colega Vereadora Rose, colegas Vereadores, funcionários servidores da Casa, cumprimento especial à plateia, à família Zanatta, nossos amigos, muito obrigado pela presença. Sem sombra de dúvidas muito importante a vinda dos senhores e das senhoras aqui hoje para receber esta belíssima homenagem, parabenizando já antecipadamente o colega Vereador Gehlen pela iniciativa. A imprensa mais uma vez registrando os acontecimentos do trabalho do Legislativo nesta noite. Início, senhora Presidenta, minha manifestação, falando rapidamente sobre uma reunião que tivemos hoje de manhã na Casa, reunião também formulada pelo Vereador Gehlen, a respeito do convênio que o Município tem com o Retiro Comunitário de Reabilitação Ocupacional–Recreo, já de anos, e tinha, ano passado, e, agora, para nossa surpresa (não por surpresa, até para quem já conhece, para quem sabe como está o andamento do nosso governo), até a presente data ainda não foi renovado esse convênio, convênio esse que o Município tinha no governo passado, vinte vagas para as pessoas abandonadas, as pessoas que são encontradas em dificuldades, as pessoas com problemas de saúde, problemas mentais, problemas de alcoolismo, e nosso Município já vem com esse convênio há anos. Até comentei na reunião que nós, com a graça do apoio da comunidade, temos uns quantos anos na Casa, e quem pode ser testemunha comigo disto é o Vereador Braatz, que tem um mandato a mais do que nós, e sempre teve este convênio com as entidades. Então, esse convênio tinha prazo de vencimento até trinta e um de dezembro de dois mil e doze, podendo ser prorrogado, com vinte vagas, o Município repassava média de quinze mil reais por mês. Com a reunião de hoje, ficamos sabendo de coisas que não gostaríamos de saber. Sinceramente, nosso Município, pergunto aos senhores e as senhoras. O orçamento do Município, quando entrei nesta Casa em noventa e três, eu já assumi, assumi um mês como suplente; em noventa e cinco assumi um ano, no lugar do Vereador Marcelo Cardona. Dali para cá me reelei em noventa e seis, e eu lembro muito bem que nosso orçamento, em noventa e sete, Vereadora Rose, que também se elegeu junto com nós, se não me falha a memória eram dezesseis ou dezessete milhões de reais. Então, nosso orçamento vem crescendo gradativamente, aceleradamente, que hoje nosso orçamento é de cento e sessenta milhões de reais. No passado, ele era cento e cinquenta milhões, ele aumentou dez milhões. Para nossa surpresa, quando nosso Prefeito está com uma proposta para o Recreo de redução de vagas e redução de valores. Olha, senhoras e senhores, eu, sinceramente, durante as manifestações dos colegas Vereadores e das pessoas que ali estavam representando o Recreo, diversas representantes de diversas entidades, eu fiquei me perguntando, perdendo a voz, “será que eu me calo?” Mas eu não pude me calar, eu tive que dizer umas verdades, não consigo entender, o que está acontecendo com nosso Prefeito Paulo Azeredo. Era só renovar o convênio por mais um ano. Ele diz no projeto podendo ser prorrogado. Não prorrogo e não faz novo convênio, e quer reduzir o repasse e reduzir as vagas, e nós todos soubemos da



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

situação, o que está acontecendo hoje no nosso Município, que a calamidade, a cada dia que passa, nós vemos mais problemas. Se a receita do Município estivesse reduzindo, concordaria, mas, assim, não posso concordar, não posso concordar de maneira alguma. Quando falo em recurso, eu tenho aqui, colega Vereador Renato, eu acho que quase todos nós somos sabedores também do nosso trevo de acesso, nossa JBS Frangosul, que anos atrás eram acidentes diariamente, e foi feito um grande movimento, onde a Prefeitura se empenhou bastante, fazendo projeto do trevo de acesso para a fábrica de rações, juntamente com o governo do Estado, com a parceira, com a empresa dela. Na época, o governo do Estado deu "ok", foi firmado o convênio com a Prefeitura e o governo do Estado no valor de trezentos mil reais do Estado, mais uma contrapartida simbólica do Município para execução daquele trevo de acesso. Mas até que o Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens–DAER/RS executaria, foi feito aquele paliativo que está hoje, colocando aqueles tachões que é expressamente proibido no Código de Trânsito. O governo municipal colocou aquilo lá, muitos até criticam, por que o governo municipal foi fazer se a rodovia é do Estado. Para ajudar, proteção de vida das pessoas. Sinceramente passo lá três vezes ao dia e já disse que vou pegar um picão e colocar dentro do meu carro para fazer o trilho, pelo menos para os carros; mas não, temos que preservar as vidas. Era um paliativo até que fosse feito o trevo. Pois olha, o nosso grande governo do Estado, governado pelo Tarso Genro, revogou. Diz que não vai fazer devido à falta de recursos, redução de despesas. Muito bem, a nossa, na época Dour Frangosul, teve, há uns dois anos atrás, problemas, mas hoje voltou ao normal. Deve ser a segunda ou terceira maior exportadora do Estado do Rio Grande do Sul, um dos maiores gerados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços–ICMS, e o governo do Estado não vai fazer o trevo por falta de recursos. Então, dessa forma, não deverá ser dado início à execução dos serviços, objeto do convênio, devido à redução de gastos. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Na verdade, esse convênio foi assinado ao apagar das luzes do governo da Ieda, e o Governo Tarso, no início do seu governo, achou por bem revisar todos os convênios. A falta de recursos então puniu Montenegro. Não temos então esse, e o mais importante, e sempre o mais difícil, Vereador, é ter o projeto. O projeto está pronto, o DAER está com o projeto. Então, uma boa mobilização da comunidade, dos empresários, dos políticos da nossa cidade, nós todos, acho que podemos buscar este recurso. Vereador Tuco, acho que é interessante que a gente possa incluir no orçamento de dois mil e quatorze do Estado, que o Estado inclua e que se possa, em dois mil e quatorze, fazer essa obra porque o projeto existe, isso é o mais importante. O recurso às vezes não é tão difícil. Neste caso, o governo do Estado achou que o recurso era o mais complicado, mas, geralmente, não e, esta semana, dois acidentes aconteceram ali, mas, felizmente, só com danos materiais, e naquele trevo da fábrica de rações da JBS. Então, acho que sua preocupação é pertinente, acho que temos sim que buscar uma saída para isso. *O orador retoma a palavra:* Agradeço o aparte e de fato eu vi os vidros lá jogados. Não vi o acidente, mas tinha certeza de que tinha acontecido. Mas nos preocupa essa situação, projeto importantíssimo para a comunidade. E o que tem acontecido muito no nosso Município, projetos excelentes, projetos bons, nosso Prefeito também não tem dado continuidade, coisas que não dá para entender, e eu vou fazer um pequeno



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

comentário rapidamente, que me preocupa, e nós ouvimos muito hoje isso, e é uma realidade que hoje a política está tão engraçada, tão importante, que as pessoas não votam mais no partido, mas sim nas pessoas, que bom; mas nos preocupa, Vereadora Rose, que, no início de noventa e sete, quando o Partido Democrático Trabalhista–PDT ganhou a eleição, eu vou dizer a palavra que dizia o nosso ex-Prefeito Percival de Oliveira, “pasmem os senhores”. Para quem voltar um pouco no tempo vai se lembrar, em noventa e sete, noventa e oito, nossa senhora, o que era aquele governo? Quando o PDT governava era o PDT que era governo, daqui a pouco, em noventa e oito, veio a eleição para Governador, e a Prefeita Madalena se manifestou dando apoio ao então governador Antônio Britto. O PDT expulsou a ex-Prefeita Madalena do Partido, e todos tem conhecimento também. Melhorou ou não melhorou o governo? Então, alguma coisa existe também nas siglas, vamos ter cuidado. Mas falo um pouco de coisas boas, rapidamente. Como acontece em todos os anos, o terceiro domingo do mês de agosto é feita a festa da Sociedade dos Santos Reis. E agora, domingo, dia dezoito, é o terceiro domingo, e vai ter a terceira Festa do Porco no Rolete, onde todos estão convidados para estarem presentes lá na comunidade de Santos Reis para assistir. Aqueles que não participaram ainda, é importante para ver que será assado entre dezoito a vinte porcos no rolete. Será servido no domingo, ao meio-dia. **Vereador Gustavo Zanatta:** Boa noite, Senhora Presidenta, colegas Vereadores, pessoas presentes na Casa, assessores, em especial meu Assessor Renan, meu grande amigo Ivo Roberto Boos, pai do meu Assessor, uma satisfação estar presente hoje na Sessão, às pessoas que nos assistem, à imprensa, em especial à família Zanatta. É engraçado que as pessoas me parem na rua e perguntem: “Mas tu és parente do Zanatta, aquele outro Zanatta?” Fico pensando e chego em casa e digo: “Pai, vem cá, eu sou parente de quem afinal, de qual Zanatta?” Mas Zanatta por Zanatta, se somos parentes ou não, eu considero, porque, na verdade, é a família Zanatta de vocês; se a mesma ou não, o coração, com certeza, é do bem. Eu realmente valorizo as pessoas que tem este dom. Pouco tive o contato com o André Zanatta, algumas vezes na rua, sempre gritando, eu gritava para ele, ele gritava pra mim, “e aí, primo”. Mas eu lembro quando o Vereador Tuco veio com a proposição de colocar como salão principal o seu nome. Achei uma grande ideia, principalmente pela questão cultural e todo envolvimento social e cultural que ele teve nossa cidade. Então, é justo que ele receba esta honra e acredito que todo mundo saia ganhando com isso, principalmente a família Zanatta; e, principalmente ele que, com certeza, como o Vereador Renato falou, neste momento tem festa. Então, todo mundo de parabéns. Hoje, a uma e meia, teve uma reunião, da qual fui o requerente, em relação ao cruzamento das ruas João Pessoa com Fernando Ferrari, especificamente o cruzamento na esquina do gringo, em relação à preocupação pela continuidade de acidentes que acontecem naquele cruzamento. Hoje foi a segunda reunião. O Fábio, que é do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito–CMTT, junto com o Vinícius do Departamento Estadual de Trânsito–DETRAN, nosso Secretário de Obras Fachini, ficamos de tomar alguma providência. O engraçado é que eu, vindo para a reunião, estava de carona com meu pai e, neste exato momento, a gente conversando sobre acidente, a gente passa e uma caminhonete, sem olhar para o nosso lado, olhando só para baixo, arranca e a gente quase bate. Os dois carros ficaram parados no meio do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

cruzamento. Foi engraçado até. A Vereadora Rose disse “isso não foi engraçado”, seria muito engraçado se eu chegasse à reunião e dissesse: “deu um acidente naquele cruzamento”. Do jeito que está não dá para ficar. Acredito que aquele cruzamento tem que ter uma sinaleira. Algumas pessoas discordam, mas eu acho que deve ter. Porém, o Fábio, na reunião do CMTT que teve, eles acharam que devia ser tomado uma medida provisória, em que vai ser instalado dentro de trinta dias. O Fachini prometeu que dentro de trinta dias vai ser feita uma nova sinalização com placas, iluminação com pinturas e alguns tachões. Conversando, achei que não seria o ideal, que teria que colocar uma sinaleira, e ele disse: “Zanatta, vamos esperar, vamos fazer o teste e ver como funciona em relação aos acidentes, se vão ocorrer ou não. Então, o que tu achas?” Eu digo: “Olha, eu entendo pouco em relação ao trânsito; se vocês são do CMTT e acham certo, vamos experimentar isso”. Então, dentro de trinta dias, acredito que isso vai ser resolvido e espero, com certeza, que diminuam os acidentes ali, que a gente tem alguma questão em relação à prevenção, a gente vindo da saúde. Digo que não é só na área da saúde, mas num todo, a gente ainda remedeia ao invés de tratar. Assim como parece que precisa falecer alguém naquela esquina para a gente tomar uma medida mais séria. Espero que, desta vez então, a gente, mudando a questão de iluminação, consiga fazer com que esses acidentes não ocorram mais. Mas a sinaleira ainda eu bato o martelo aqui e acho que seria interessante. Vou me afastar agora nas duas próximas sessões, vou tirar uns dias, e vou dar a oportunidade ao meu primeiro suplente, Vereador Valmir de Oliveira, que já foi Vereador nesta Casa. Então, vai ter o privilégio de frequentar por mais duas sessões a Câmara. Esqueci de dar oi ao Schmitz, lá atrás, colega vereador, e essa oportunidade eu acho que é válida para todos. A gente, conversando diretamente com o nosso presidente do partido, todo ano, nesta época, eu vou tirar alguns dias para dar oportunidade para o segundo, terceiro e quarto suplentes, porque são pessoas que, assim como eu, fizeram uma quantidade X de votos com reconhecimento da comunidade. Então, eu acho que essa oportunidade é válida para todos e, assim como eles vão trazer outras ideias, eu tenho certeza que eles têm capacidade suficiente para fazer um bom trabalho na Câmara. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* Agradeço o aparte Vereador e quero lhe parabenizar por oportunizar esta oportunidade ao suplente. Não é novidade para nós do Partido Progressista–PP, né Vereadora Rose, que, no mandato passado, nós também disponibilizamos oportunidade aos suplentes, que assumiu até o quarto suplente, até o quarto suplente teve oportunidade no mandato passado de dois mil e nove a dois mil e doze. Então, meus parabéns pelo senhor oportunizar esta oportunidade ao suplente, nosso ex-vereador de muitos anos atrás. Acho que foi Vereador de oitenta e nove a noventa e dois, se não me engano, e agora volta novamente a assumir a cadeira por uns dias aqui. Meus parabéns e uma boa viagem ao Senhor, que faça bom proveito. *O Orador retoma a palavra:* Eu, se ficasse como suplente, ficaria muito feliz em poder contribuir também com a comunidade, e tive a grande sorte e competência de as pessoas acharem que eu pudesse estar aqui presente neste momento, e deu tudo certo. Mais uma vez queria agradecer e parabenizar a família Zanatta, hoje tem festa, o André Zanatta hoje esta contente, com certeza, um grande carinho que eu tenho por toda nossa família Zanatta.

Vereadora Rosemari Almeida: Saúdo o Vereador Kranz, presidindo a Mesa



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

Diretora, minha saudação especial a todos meus colegas Vereadores, senhoras e senhores que nos prestigiam nesta noite, que bom tê-los aqui; mas minha saudação é muito especial para a família Zanatta, meu particular amigo, meu ex-companheiro de trabalho, meu ex-colega, Senhor Abrelino Zanatta, por quem tenho um carinho muito especial, acompanhado, nesta noite, do Fabinho, da Marta, de suas netas, de seu irmão, e também da sobrinha Ciglia e do seu esposo Lauro, que bom tê-los aqui. Perder alguém não é fácil, mas, neste momento, senhor Abrelino, é de comemorar o nome dele, André Zanatta, o nome respeitado, estimado na comunidade. Parabéns Vereador Tuco, tem nosso total apoio, nesta importante e elogiável iniciativa. O nome do André Zanatta será colocado no espaço mais bonito deste prédio, que é aquele belo hall de entrada, que será denominado, com certeza, com a votação unânime dos Vereadores, "Espaço Cultural André Zanatta", o espaço mais bonito, que recebe exposições de arte, feiras natalinas foram feitas aqui, sem falar em outros eventos. Merecido espaço, o mais bonito parece que foi reservado para ele, que bom tê-los nesta homenagem, em nome dos meus nove colegas Vereadores, obrigada pelo cartão e pelas flores que embelezam este ambiente nesta noite. Venho à Tribuna, Vereador Naná, para dizer também o quanto fiquei decepcionada, hoje pela manhã, na reunião que tivemos, organizada pela competente Comissão de Cidadania e Direitos Humanos-CCDH que temos nesta Casa, sobre o enfrentamento à violência contra a mulher. E ali, vários assuntos surgiram naquela sala onde realizamos a reunião. Eu nem era Vereadora, já estou no quarto mandato, quantas vezes assisti e participei de reuniões na Prefeitura, os prefeitos, seja quem foi que passou pelo Município, seja que partido que foi, sempre apoiando esta instituição que dá o maior respaldo ao Executivo Municipal, que é o Recreo. Se hoje a Prefeitura compra vinte vagas, que é o que acontecia no governo anterior, o que se esperava, sabendo dos problemas da comunidade, é que viesse uma proposta aumentando o número de vagas, e não ter a coragem de falar em reduzir de vinte para doze, para economizar, economia a que custo? Quantas pessoas procuram os Vereadores, pedindo que, pelo amor de Deus, se tem uma vaga para colocar algumas pessoas. Reduzir para economizar, tem sido economizado tudo neste governo. Agora, não sei que tipo de economia, será que alguma família aqui, nossas famílias, será que nós não tivemos algum problema, que se precisaria encaminhar para lá. Economia, isso soa muito mal aos meus ouvidos, a este custo. Reduzir oito vagas, enquanto faltam muito mais, não é possível. E a outra proposta, colocar aquele prédio atrás do Hospital, que foi locado num determinado espaço, não sei, porque não conheço direito, o Secretário João Moreira falou aqui que, lá talvez, a Prefeitura assumiria abrigar aquelas mulheres em função da Lei Maria da Penha. Imaginem, lá no prédio da frente, provavelmente estariam os agressores. Qual foi o cálculo que fizeram para isso aí? É simplesmente jogar dentro de uma sala ou de um determinado andar. E alimentação, quem é que faria? Limpeza, trabalho de lavanderia? Enquanto nós temos uma estrutura pronta, mas se fala em economia. Isso é muito sério, eu sei o sentimento que tomou conta de todos os Vereadores, Vereador Tuco, que é o Presidente da CCDH, como é que nós ficamos diante daquelas colocações? E esses meses que se passaram, simplesmente o Prefeito não assinou, quando ele assumiu, nenhum convênio com o Recreo, com o Casulo, e eles não viraram as costas, estão atendendo sem receber nada e sem garantia nenhuma,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

porque o contrato não foi renovado, não foi prorrogado, não sei nem como vão pagar isso aí. Isso é preocupante, isso é decepcionante, economia, a mesma economia da Biblioteca Pública que estava bem instalada na rua Buarque de Macedo. Mas acharam muito valor de cinco mil reais. Será que este governo sabe o valor de um livro, o que representa um livro na vida de uma pessoa? Essas economias, não podem nem ouvir isso aí. Pelo jeito estavam economizando até papel para assinar um convênio. Os senhores se lembram de que, na semana passada, fiz um pedido de informação porque várias pessoas que fazem parte do Consórcio Intermunicipal do Vale do Rio Caí–CIS/CAÍ aqui da região perguntavam sobre o convênio que estava na mão do Prefeito, quando seria assinado. Seria benéfico para a região, consultas e exames especializados que não têm cobertura pelo Sistema Único de Saúde–SUS. Todos nós sabemos quantas pessoas não têm condições de pagar uma consulta ou fazer um exame especializado, e o Prefeito estava com tudo na mão dele para assinar o convênio com o CIS/CAÍ e receber do governo do Estado um valor significativo. Por ano, seriam mais de seiscentos mil. Quantas pessoas na região poderiam ser atendidas com este valor, quantas consultas, quantos exames sem nenhuma contrapartida, só assinar o convênio que o Estado manda. Semana passada, falei, nesta Tribuna, o que estava acontecendo, desde quando está esse convênio nas mãos do Prefeito, qual o valor que já perdemos e não vamos mais recuperar. Convênio não é retroativo, ele passa a vigor a partir do momento que é assinado e, agora, se comprova. Entrou esta noite, nesta Casa, um projeto de lei. Pelo jeito aceleraram esta semana, encaminhando, então, firmar convênio com o CIS/CAÍ. Sabe qual é a abertura do crédito especial, o valor? Trezentos e nove mil reais. Quer dizer trezentos e nove mil reais foram perdidos a partir de agora. Mas eu ainda quero saber, mais esta informação vão responder, desde quando, desde que mês está na Prefeitura para ser assinado, porque isso não retroage, e não retroage na vida da comunidade que deixou de fazer consultas e ganhar exames, a saúde também não retroage. Gostaria, Senhor Abrelino, de vir a esta Tribuna e só elogiar, porque é uma noite tão especial. Mas elogios, nesta noite, não são para estes projetos aqui, é para o André Zanatta, porque, o restante, hoje, é só crítica, crítica que perdemos aqui, crítica do que está acontecendo com o Recreo, do que querem fazer com as mulheres que a Lei Maria da Penha garante uma vida digna. E aí eles criam ideias, “vamos colocar essas mulheres lá naquele espaço”. Com que estrutura? Economizando, não é desta forma. **Vereador Marcos Gehlen:** Senhora Presidenta, colegas Vereadores, apoiadores da Casa, as pessoas ilustres que nos visitam na noite de hoje, colegas, sempre vereador José Alfredo Schmitz, também é nosso companheiro Rogério Fröhlich, todas as pessoas sejam muito bem vindas à casa do povo. Como todos podem ver, a vida é dura, e na política nem tudo são flores. Na verdade, na maioria das vezes são mais espinhos do que flores. Mas eu me propus na noite de hoje falar somente de coisas boas e, numa homenagem toda especial ao André Zanatta, homenagear toda família que se faz presente, senhor Abrelino, trazendo este momento de alegria para todos nós em recordar de uma forma positiva a imagem e a memória de André Zanatta. Na qualidade de artista, professor de música que sou, não poderia ser diferente. Coube a mim, com muita alegria, protagonizar este momento e eu quero iniciar, bastante emocionado inclusive com este momento, com a leitura de exposição de motivos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

que nós fizemos quando apresentamos o projeto. Acho que cabe salientar, Presidenta, que nós discutimos essa iniciativa com diversos artistas da cidade que apoiaram a ideia também. Poderia citar aqui o Marcelo Ohlweiler, poderia citar diversos artistas que apoiaram a ideia também. *Realiza a leitura da Exposição de Motivos do referido projeto de lei:* "Excelentíssima Senhora Presidenta: Montenegro, conhecida como Cidade das Artes, deve primar pelo reconhecimento daqueles que notadamente empenham-se na busca incessante de difundir, produzir e promover a arte em suas diversas variáveis em nosso Município. Inegavelmente, André Zanatta foi um dos maiores entusiastas neste sentido do meio artístico local. O bom humor, irreverência e auto astral deste cidadão foram marcas registradas de sua carreira. Em pesquisa com vários setores da arte montenegrina, é unânime o reconhecimento da relevância desta figura no cenário cultural de nossa cidade. Esta homenagem visa eternizar o nome daquele que sempre acreditou nos talentos locais, ainda que todos ventos soprassem em direção contrária. Seu apoio era incondicional e imparcial a todas expressões da arte montenegrina. Para tanto, peço o apoio dos colegas Vereadores em nosso intento a fim de, mais uma vez, valorizarmos a arte montenegrina, seus defensores e protagonistas". Posteriormente será lido, na hora da votação, o currículo de André Zanatta. Tive a oportunidade de, em alguns momentos pontuais da minha trajetória artística, cruzar com André Zanatta. Toquei no "canto geral", fui um dos artistas que no início da nossa carreira, quando poucos acreditavam também, fui convidado, e aí toquei com uma banda de blues que nós tínhamos, eu com o Maninho, o Beijinho de bateria, o Carlos Leandro de Mello Fontoura no contrabaixo, um momento muito importante para nós, histórico, que a gente queria expressar nossa arte. Depois, já na Rádio América, Schmitz, quando afora a gente já ser profissional, afora as andanças com as bandas de baile por aí que a gente tocava, quando gravei meu primeiro trabalho solo com a música gospel, o pessoal não acreditava muito naquele movimento gospel, isso nos idos de mil novecentos e noventa e alguma coisa. O André me chamou para dar uma entrevista na Rádio para mostrar meu CD de música gospel, o primeiro CD de música católica da cidade de Montenegro fui eu quem gravei, "Primeiros Passos" é o nome do CD. Depois nos encontramos aqui na Câmara, ele como jornalista. Inclusive discutimos aqui, né Vereador Ari, o senhor se lembra disso, divergimos no campo das ideias, mas sempre com muito respeito, porque, embora toda irreverência do André, ele respeitava as pessoas. Isso é bacana, é legal, acho que isso deve ser destacado. Então, nunca fiz parte do rol de amigos íntimos do André, mas sempre que nós nos encontrávamos, e tenho certeza que era assim que nos considerávamos, amigos, e acima de tudo nos respeitávamos; acho que isto é a coisa mais importante que existe no ser humano, que é o respeito pelo semelhante. Isso com certeza o André sempre expressou. A presença da família aqui hoje abrilhanta ainda mais este momento, nos enche de alegria. Penso que é o mínimo que poderemos fazer por quem tanto fez pela arte e pela cultura da nossa cidade. Com esta iniciativa, estamos cravando um marco na história de Montenegro. A partir de hoje, o saguão da Usina Maurício Cardoso, destinado às diversas manifestações artísticas e culturais, por lei, por regimento interno, passa a se chamar "Espaço Cultural André Zanatta" e, certamente, ainda que a destinação deste prédio venha a mudar com o tempo, porque a dinâmica acontece, este espaço, o espaço André Zanatta, ficará



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

para sempre representando o que foi a figura do André, um espaço aberto e acolhedor a todos artistas, sobretudo os discriminados e os não compreendidos, porque o apoio daquele que já é sucesso é algo muito fácil; agora, tu pegares pela mão e ajudar a galgar os degraus daquilo que se entende por sucesso, isso só quem tem algo de artista, quem tem alma para entender o quanto é importante. Então, quero agradecer a todos colegas Vereadores que entenderam a importância deste projeto e votaram por unanimidade na Comissão Geral de Pareceres–CGP e à família por nos presentear com esta oportunidade de fazer esta homenagem, de nos emprestar este grande nome, esta grande representatividade que é para todos nós da cidade de Montenegro, o nome André Zanatta, muito obrigado. E, como eu disse que queria falar só de coisas boas, também na noite de hoje estaremos votando um recurso, uma emenda parlamentar que nós trouxemos para Montenegro, lá no ano de dois mil e onze, vinda do Gabinete do nosso Deputado Henrique Fontana, lá de Brasília, que, naquele momento, Vereador Kranz, que era seu governo, como se costuma dizer aqui, o nosso intento era equipar o posto de saúde que estava projetado para o bairro Santo Antônio. Então, nós, em uma articulação política com o Deputado Henrique Fontana, que sempre nos atende em Brasília, nossa referência lá, nós conseguimos esta emenda de cem mil reais para equipar o posto de saúde e, hoje, estaremos votando esse recurso. É certo que o objeto continua o mesmo, equipamento para postos de saúde. Porém, o endereço foi mudado, agora este equipamento vai lá para o posto de saúde da Timbaúva, mas, o que não perde a importância com relação ao recurso que está vindo para Montenegro, a partir de uma articulação política que nós podemos participar e também com relação à área de saúde, que é extremamente importante. Então, temos que comemorar isso também. Outra emenda parlamentar que já está sendo efetivada, e só agora está em tratativas para iniciar o projeto, também vinda de Brasília, também do Deputado Fontana, na casa de duzentos e cinquenta mil reais, entregamos para o senhor prefeito ontem, em um ato oficial com o Grupo Organizado do Skate–GOS, que é uma verba vinda do Ministério dos Esportes. Então, não pode ser modificado o objeto, tem que ser para o esporte. Então, foi definido, depois de duas reuniões com as pessoas interessadas aqui, uma pista de skate lá no Bairro Aero clube, no lado oeste da cidade, onde as administrações têm uma dívida histórica com esse lado da cidade. Então, carimbamos essa verba para o lado oeste, levando para lá a pista de skate definida com os interessados. Mais uma comemoração, mais uma notícia boa, mais um recurso que conseguimos trazer com nossas articulações em Brasília. Embora haja a crítica com relação às emendas parlamentares, em muitos momentos, elas são importantes sim e que bom que nós pudemos trazê-las, pudemos trabalhar com elas. A última notícia boa que queria trazer na noite de hoje – eu disse que hoje eu ia falar só de coisa boa -, depois, na hora da discussão, pode mudar, mas, enfim, é o resultado de uma reunião que tivemos hoje de manhã aqui, que nós chamamos também quem diz respeito à paralisação da obra da rua Campos Neto, lá no bairro Timbaúva, no lado oeste da cidade, que também temos muita preocupação, porque, repito, temos uma dívida histórica com aquele lado da cidade, e estamos tentando resgatar isso também a partir das nossas articulações. Já vou arriscar dizer, Presidenta, que a rua Campos Neto vai passar a se chamar avenida Campos Neto, porque o movimento já é tão intenso por conta da Secretaria de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

Saúde, e agora, com a pavimentação asfáltica, vai aumentar ainda mais o movimento lá, de uma simples rua vai passar a ser uma avenida. Então, hoje pela manhã, aquela obra tinha sido paralisada, ela está paralisada por conta de irregularidades que aconteceram lá. Então, a Fundação Metropolitana de Planejamento–Metroplan, que é o órgão fiscalizador, parou a obra. Então, hoje pela manhã, tivemos o compromisso assumido pelo Secretário Ademir Fachini que, na semana que vem, no dia vinte e um, será dada a ordem de reinício da obra, a partir de um movimento que começou aqui também, porque, a partir da provocação, a partir do chamamento da reunião, houve uma reunião com a Metroplan, com a empresa contratada, e hoje pela manhã a confirmação do Secretário Ademir Fachini. A imprensa estava presente, de que no dia então vinte e um, quarta feira que vem, será dada a ordem de reinício daquela obra, que tem uma previsão de trinta e cinco a quarenta dias para sua conclusão. Então, mais uma notícia boa que a gente pode dar aqui e, Vereador Ari, quero dizer diretamente para os senhores, enquanto Líder de Governo, para todas aquelas pessoas que nos assistem via JPTV, que, na verdade, quando se fala que só se faz crítica, isso não é verdade; na verdade, sempre que possível estamos contribuindo com o governo. Isso é importante que se diga, importante que se vincule e que se noticie que, mesmo sendo um Vereador que não faz parte da base do governo, estamos, na medida do possível, sempre contribuindo para que o governo possa atingir o alvo de nossa intervenção, que é o contribuinte, que é a população, que este é o alvo do nosso trabalho, contemplar a comunidade que nos delegou esta função de estar aqui articulando políticas públicas, fiscalizando os atos executivos. Então, é importante deixar isso registrado, que nem só de críticas, que nem só de pautas que muitas vezes não querem ser pautados – nós sempre pautamos quando é necessário –, mas quando é possível também a gente está ali para contribuir e colaborar para que a Administração possa contemplar nossa comunidade com aquilo que ela necessita. *A partir deste momento, com a chegada do Vereador Márcio Müller, passa a secretariar a Mesa o 1.º Secretário.* Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada: 1. Pedido de Informação n.º 178/13, do Vereador Renato Kranz: Com relação à contratação, através de Tomada de Preços em 2012, da Clínica Faller para realizar trabalhos de medicina ocupacional dos servidores públicos municipais, quando iniciaram os trabalhos? Se não iniciaram, por quê? Qual a previsão de início? *Em discussão, o Vereador Renato Kranz*: Toda a empresa moderna hoje tem médicos que trabalham na medicina ocupacional dos seus colaboradores. Ela é necessária também no setor público. No ano passado, após uma longa discussão, participamos disso, o Executivo abriu processo licitatório e foi contratada uma empresa para prestar esse serviço aos servidores. A informação que tive é de que, até o presente momento, ainda não foi, com contrato assinado, colocado em prática ainda essa necessidade para o bem dos nossos servidores municipais, por isso estamos questionando, para saber em que situação está, em que momento será implantado, como o Executivo pensa isto. **Aprovado por nove votos.** 2. Pedido de Informação n.º 179/13, do Vereador Renato Kranz: Com relação à aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com recursos orçamentários próprios, conforme determina a Lei Municipal



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

n.º 5.715/2012: quando será efetuada a compra? *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Fizemos um pedido de informação ao Executivo e ele nos respondeu nada daquilo que solicitamos. Referimo-nos a uma lei municipal. O Executivo nos informou que ele compra, da agricultura familiar, alimentos para as creches, para as escolas fornecerem a alimentação. Existe uma lei federal que obriga todos os municípios deste País a, no mínimo, adquirir trinta por cento da agricultura familiar dos recursos federais, aqueles que vêm através do *per capita*, por cada criança, para alimentação escolar. O que nós estamos perguntando é com relação aos recursos orçamentários do Município. O Município tem quatrocentos mil reais, recursos próprios, no Orçamento para aquisição de alimentos para creches e ensino fundamental. O que nós estamos perguntando: se o Município está aplicando, no mínimo, os quarenta por cento desta lei municipal, aprovada nesta Casa no ano passado. Importante, se temos a lei, a lei é para ser cumprida. Além disso, todo o benefício que o nosso agricultor, da nossa região, no nosso Município terá quando ele pode vender de forma direta para o Município os seus produtos, a sua produção. E nós temos aqui, na nossa comunidade, no nosso Município, produtores preparados para vender os produtos para o Município. E temos a Casa do Produtor, temos uma associação, temos cooperativas, temos a Ecocitrus, a Associação de Fruticultores, todos esses podem fornecer alimentos para as crianças das nossas escolas dentro desta lei, também. **Aprovado por nove votos.** 3. Pedido de Informação n.º 180/13, do Vereador Renato Kranz: Solicita cópia do Parecer 36/2013, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, no qual a Secretaria Municipal de Obras Públicas se amparou para emitir ordem de paralisação das obras de macrodrenagem do arroio São Miguel. **Aprovado por nove votos.** 4. Pedido de Informação n.º 181/13, do Vereador Dorivaldo da Silva: Por que não começaram as obras de ampliação das novas salas de aula da Escola Municipal de Ensino Fundamental Esperança? Qual a previsão para começarem? *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Muito importante discutir esse pedido de informação, porque isso é um absurdo. Isso eu nunca vi na minha vida. Isso que está acontecendo na Escola Esperança eu nunca vi. Sabem por quê? Existe uma ordem de início assinada, já falamos disso. Questionado, o Secretário de Obras disse que não sabe o que vai fazer. Eu vi o documento assinado pela Secretaria de Obras, a ordem para iniciar. Eu disse para eles, diante do Promotor de Justiça e do Secretário: "Bota na Justiça esse cara. Aciona." Estou discutindo o pedido de informação, Vereador Dorinho, muito pertinente, mas precisamos, e aí me alio ao senhor e aos colegas Vereadores, tomar uma atitude drástica com relação a isso, o conteúdo do pedido de informação é uma novela mexicana, porque, na verdade, esse projeto nós aqui brigamos por ele, o Prefeito teve que ir a Brasília, e lá em Brasília dizer para ele que não podia mudar o projeto. Aí ele voltou e disse: "Então vamos fazer." Mas primeiro ele queria fazer mil e uma pirotecnia ali. Desculpe, Dorinho, discutir tanto assim o pedido de informação, mas isto é um absurdo, uma vergonha. *Vereador Renato Kranz:* Desde o mês de janeiro estamos discutindo a ampliação, a construção das salas na Escola Esperança. Aqui nesta Casa tivemos a presença do Prefeito e ele disse: "Professoras, as senhoras e a comunidade, fiquem tranquilas. Em dezembro as salas estarão prontas." Lembrem-se, Vereadores? Estamos na metade de agosto e, no mínimo, uma obra dessas leva cento e oitenta dias. Obra licitada, empresa contratada. Só



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

que a empresa não quer começar a obra sem antes receber um aditivo. Pasmem! Isso nunca vi. Isso não existe: uma empresa pedir aditivo antes de começar a obra. Ela tem que começar e, lá adiante, ela pode pedir os aditivos, se for necessário, mas não já pedir. Há uma confusão. Não sei o que vai acontecer. No ano que vem aquela comunidade precisa de um espaço para, no mínimo, cento e vinte crianças. Onde serão colocadas essas crianças? Não teremos as salas. Onde a comunidade vai colocar essas crianças? Por isso, Vereador Dorinho, acho seu pedido de informação pertinente, mas acho que nós precisamos ir além, muito além, tomar uma atitude no sentido de ver qual é a real situação da licitação, porque o preço que a empresa fez, de trezentos mil reais, ela baixou para duzentos e sessenta e agora não consegue mais fazer por duzentos e sessenta mil, por isso quer aditivo de vinte e cinco por cento, vai ser mais caro do que era o projeto inicial. **Aprovado por nove votos.** 5. Requerimento n.º 111/13, do Vereador Dorivaldo da Silva: Agendamento de reunião a fim de tratar sobre a Liga Montenegrina de Futebol. *Em discussão, o Vereador Dorivaldo da Silva:* Quería dar boa noite à comunidade que nos assiste. Não estou falando muito, acho que vocês perceberam que estou tomando um chá, passei mal quando estava vindo para a Câmara. Cheguei atrasado. Agora está me caindo a ficha mais. Tonteei aqui na beira do rio dirigindo. Agora estou bem. Discuto esse requerimento da Liga, outro dia já fiz um comentário quando entrou nesta Casa, até para a gente clarear algumas coisas a respeito da Liga, porque com certeza nós vamos ter que votar verba. E aí temos algumas dúvidas, porque o presidente da Liga assumiu e teve uns times que não participaram. O meu requerimento é para esclarecer algumas coisas para ter bastante transparência para quando vier projeto para votarmos verba. **Aprovado por nove votos.** 6. Requerimento n.º 112/13, da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos: Realização de Audiência Pública para tratar do tema transporte coletivo no Município. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* É uma polêmica no País todo a questão do transporte coletivo urbano, e Montenegro não poderia ser diferente, nós fazemos parte do País. Todos os municípios, ou quase todos, têm tratado essa questão com preocupação. Nós aqui já tivemos um encontro com esse Movimento que parou o País, aqui em Montenegro também houve, já fizemos o encontro, e esse Movimento pediu uma audiência pública, por isso estamos promovendo. Mas também é importante, e o Prefeito de Porto Alegre, Fortunati, do Partido Democrático Trabalhista-PDT, encaminhou para a Câmara um projeto de lei tirando do transporte coletivo os impostos municipais, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza-ISSQN e outros. Estamos solicitando aqui, e hoje entramos, um grupo de Vereadores, com indicação ao Executivo, que também encaminhe para esta Casa um projeto de lei para retirar os impostos municipais. Com isso nós já teríamos, de imediato, quinze centavos a menos na passagem. Isso, no fim do mês para o trabalhador, é altamente significativo. Essa discussão precisa ser feita com a sociedade, por isso a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos-CCDH está propondo essa audiência pública para discutir com a Viação Montenegro, com a sociedade, com o Executivo Municipal, o transporte coletivo, não só diminuir o preço da passagem, mas também a qualidade do serviço, que é muito importante. Essa discussão precisa ser feita e é o momento para fazê-la. Por isso a Comissão pensou e entrou com esse requerimento. *Vereador Marcos Gehlen:* Discuto porque penso ser importante colocar que a CCDH tem esta vocação,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

também, de acabar por assumir esses encontros com os grupos, as tribos, mas foi uma discussão feita aqui nesta Casa, aberta a todos os Vereadores, e que, na verdade, audiência pública sobre transporte coletivo em Montenegro não é a primeira, já houve outros momentos onde chamamos aqui audiências públicas para tratar dessa questão. Vez em quando a temática volta, porque daí esfria, consegue reduzir passagem, aumentar itinerário, e aí conforme a coisa vai esfriando eles vão evoluindo e acaba a gente tendo que chamar novamente. Acho que é importante salientar, também, como o Professor Renato colocou, em sendo um Movimento de nível nacional, de nível estadual, o próprio governo do Estado do Rio Grande do Sul já lançou ferramentas para as regiões metropolitanas, e também para outras regiões do Estado, para a redução das tarifas, interurbanas também. Penso que vai ser mais um momento importante aqui na Casa, que a comunidade montenegrina, tanto dentro do Município quanto nas linhas interurbanas, possa ser beneficiada também.

Aprovado por nove votos. 7. Requerimento n.º 113/13, dos Vereadores Renato Kranz, Marcos Gehlen e Carlos E. de Mello: Agendamento de reunião para tratar de assuntos referentes à manutenção do caminhão do Corpo de Bombeiros. *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello:* Quero agradecer aos dois colegas Vereadores que assinaram junto conosco este requerimento. Surpreendeu-nos, tivemos uma reunião há dois meses onde foi apresentado diversos orçamentos para reforma do caminhão dos bombeiros, e já faz um ano que ele capotou ali no Posto Shell. Na época estava presente o Chefe de Gabinete, onde questionava os orçamentos trazidos pelo atual tenente do Corpo de Bombeiros, dizendo que o faria em outras oficinas por menor custo. Para nossa surpresa, passando pelo Corpo de Bombeiros, a gente passa quase todos os dias, olhei e vi o caminhão lá dentro e digo: "Vou dar uma olhada, não pode ser o mesmo caminhão." E lá está hoje ainda, no mesmo lugar. Esse recurso, para que os senhores tenham conhecimento, não é do Município, dos cofres do Município para reforma do caminhão, é do Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiros-Fumrebom. Mais de quatrocentos mil reais esse Fundo tem em caixa hoje, que é para manutenção dos veículos. Para nossa surpresa esse caminhão está parado ainda, por isso esse requerimento de reunião, para saber o porquê, qual é o motivo. É que nem uma rua com problema, Vereador Zanatta, primeiro tem que acontecer as coisas, dar um acidente, morrer uma pessoa, para depois resolver o problema. Será que primeiro tem que acontecer uma calamidade para depois resolver o problema? **Aprovado por nove votos.** 8. Parecer da CGP n.º 67/13 (com emendas), favorável ao Projeto de Lei n.º 17/2013, do Vereador Marcos Gehlen, que denomina de Espaço Cultural André Zanatta o hall de entrada da Câmara Municipal de Vereadores. *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Gostaria de parabenizar a iniciativa do Vereador Tuco, assim como a família e a todos os Vereadores, perdemos, além de um grande comunicador, um grande profissional, uma grande pessoa na cidade de Montenegro, cujo cartão de visita em primeiro lugar era um sorriso, uma gargalhada, uma piada para descontrair. Não tinha como não sorrir diante do André Zanatta. Uma grande figura, uma grande perda. Muito merecida a homenagem que o Vereador Tuco idealizou, para que constasse aqui no hall de entrada da Câmara o nome do querido amigo André Zanatta. *Vereador Dorivaldo da Silva:* Também tive o privilégio de conhecer o André Zanatta. Não faço parte da Comissão Geral de Pareceres-CGP,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

Vereador, mas em primeiro lugar queria parabenizar o senhor pela bela homenagem. Que nem a Vereadora falou, a gente não gosta de perder, mas que privilégio ele vai ter de cada vez que a gente vier a esta Casa ver o nome dele ali. Para mim foi um prazer também conhecer vocês, os familiares. Mais uma vez parabéns ao Vereador Tuco por esta iniciativa. *Vereador Roberto Braatz:* Nesses anos todos que a gente milita na política montenegrina aprendi a conhecer o André Zanatta, os seus momentos, a sua irreverência, os seus ataques, muitas vezes cáusticos, na sua visão, e, também, como aqui já foi elencado no extenso, aliás, uns dos poucos currículos extensos que eu vi ter sido lido nesses anos que estou aqui, coisas que a gente nem sabia. Mas o Zanatta, com sua irreverência, também conquistava, apesar muitas vezes de suas colocações, repito, cáusticas, era um conquistador nato. Só não consigo enxergar ele dando aula. Pelo jeito dele ser deveria conquistar todos realmente, porque é tudo que a gurizada gosta: irreverência, irrequieto, criativo; mas não consigo ver naquela forma tradicional de dar aula, isso que quero dizer. Não consigo enxergar ele na forma tradicional, mas os jovens, adolescentes, enfim, deveriam aprender sempre, porque deveria ser algo não maçante. Uma aula de química ela é maçante, me lembro dos meus tempos, puxa vida, era dureza. E com ele deveria ser algo assim de, quando ver, o tempo passou. E, na hora da prova, certamente as crianças vendo aqueles exemplos que ele dava, com a sua irreverência, não tinha como não passar. Não que ele fosse bondoso na hora de aprovar, mas é porque tu aprendias. Só posso votar a favor, pela sua história, pelo homem multimídia que a gente pode ver não só pela leitura, mas pelo que a gente acompanhou na sua trajetória: um homem de tv, de rádio, de jornal; raros, poucos os que têm o talento nato de ser multimídia. Muitos tentam, poucos conseguem. Ele tentou e conseguiu. *Vereador Joacir Menezes:* Quero cumprimentar a Presidência; os colegas; cada um que veio na noite de hoje; em especial a família Zanatta, meus amigos de muito tempo, colega de trabalho, Abrelino e Heitor Zanatta, também o falecido e inesquecível Elói. E a vida é assim. A dor que vocês passaram e passam, e essa ferida que se abriu com a ausência de quem partiu, porque aqui é uma viagem nesse trem que não se sabe aonde vão descer as pessoas. Também tive na família perda de um irmão com idade prematura, em torno de cinquenta e poucos anos. Então, a gente não gosta de lembrar dessa perda. O mais bonito na vida é quando a gente planta, vive, e aí tem uma música que diz que é preciso saber viver. Pegando, Vereador Braatz, quantas vezes participando do Bolamar, na praia, e aquele gordinho cômico, engraçado, alegre, feliz da vida, corneteiro como só ele, botava a boca no trombone, e que bom, Zanatta, por mais que a gente sofra, mas o que você fez e deixou no mundo, uma pessoa que viveu conosco, viveu com vocês por um tempo, com a sua irreverência, com o seu comportamento, mas uma pessoa alegre e que também soube viver, com todo o conhecimento profissional, e conhecendo os caminhos, teve oportunidade de conhecer outras tantas pessoas importantes, entrevistando, trabalhando. Mas me chamava a atenção, e comigo também não tem frescura, gosto também da simplicidade, e ele era um camarada dessa forma. Independente de com quem estivesse tratando o assunto, ele sempre foi uma pessoa simples. O que nos alivia, digamos, que você fez, você ensinou, a família, um jovem, uma pessoa que fez o bem, que passou e que deixou saudade. Quantos que, todos os dias, todas as



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

horas, partem deste mundo! E que para alguns é um alívio para a sociedade. E nós, na extensão da comunidade, entendendo e aprovando a iniciativa que, segundo as colocações para nós, o Vereador Tuco tem dito que não é ideia dele, é ideia que partiu de um grupo de artistas, ao qual ele faz parte, e que foi uma pessoa que intermediou e trouxe para nós. Com certeza na hora, no primeiro momento, acho que não só eu e outras pessoas: "Mas André Zanatta, por quê?" Cada um deve ter assim pensado. Quando veio a discussão, o entendimento, o conhecimento da importância dessa pessoa na vida aqui para nós e para outras pessoas, foi muito importante. Para nós um ato simples que aqui, na extensão de cada um que aqui representa um segmento da sociedade, só nos sobra, com privilégio, de votar favorável, sem sombra de dúvida. Primeiro, conhecendo a família Zanatta, as pessoas de bem, trabalhadores, honestos, nós temos uma amizade, seguidamente nos encontramos, independente disso: quem planta, colhe. Muitas vezes aqui a gente diz, e repetimos quando dá nome a ruas, só dá nome a ruas quem fez algo pela comunidade, pela sociedade por onde viveu. Guardem as coisas positivas, porque todos nós vamos passar e partir deste mundo. *Vereador Ari Müller:* Quero cumprimentar a família Zanatta, conheço vocês de vista, só não sabia a que família pertenciam, com exceção do Senhor Abrelino que já diversas vezes conversamos, até conheci o Senhor Abrelino no dia que roubaram minha camionete próximo a sua casa, ali conversamos pela primeira vez. Um fato negativo para mim, mas conheci um belo cidadão. O André eu conheci muito pouco. Eu lia a coluna dele sempre que tinha oportunidade. Vi a grandeza do André, nós chamamos ele aqui quando, o Vereador Tuco antes comentou, tivemos um pega com ele sobre uma notícia que colocou na coluna dele e que não era bem o que acontecia. Convidamos ele aqui na sala ao lado, conversamos, e ele disse: "Olha, eu vou acertar isso no jornal." Na semana seguinte ele colocou o que era a realidade, porque ele não estava bem informado do que estava acontecendo. E aí vimos a grandeza dele, ele viu que o que colocou não era, ele errou, e corrigiu. Isso são coisas de pessoas corretas. A homenagem é justa. *Vereador Carlos E. de Mello:* Falar do nosso amigo André Zanatta, que conhecia há muitos anos, quando conheci o Seu Zanatta, não sabia que era pai do André, jogando bolão nos clubes sociais, há muitos anos mesmo. Agora, a mais alguns anos atrás, conheci também o seu filho Fábio. Fiquei sabendo, acho que foi ano passado, que o Zanatta da Rádio América era filho do Seu Zanatta e irmão do Fábio, ao qual quero cumprimentar; a Catrine, namorada do Fábio, nossa amiga de muitos anos. Fazer um comentário sobre André Zanatta, não temos palavras, não tem casa suficiente do tamanho do André Zanatta. Nós jogamos futebol até uma vez, a Rádio América, quando a imprensa jogou contra os Vereadores, não lembro o ano, e o André Zanatta jogou. Uma dificuldade marcar o André Zanatta no futebol de salão porque ninguém conseguia tirar a bola dele. Meus parabéns ao Vereador Tuco e à família. **Aprovado por nove votos.** 9. *Parecer da CGP n.º 61/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 33/2013, do Executivo Municipal,* que o autoriza a incluir ação na LDO 2013 e a abrir crédito especial de R\$ 30.901,21 (cercamento da EMEI do Bairro Estação). **Aprovado por dez votos.** 10. *Requerimento n.º 122/13, do Vereador Carlos E. de Mello:* Pedido de Vista, por 13 dias, ao Projeto de Lei Complementar n.º 52/2013, do Executivo Municipal, que cria um cargo de Contador no Quadro de Cargos de Provimento Efetivo, instituído pela



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

LC n.º 2.636/90-Plano de Carreira dos Servidores. **Aprovado por nove votos.** 11. Parecer da CGP n.º 63/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 69/2013, do Executivo Municipal, que institui o Programa de Recuperação de Créditos Municipais de Pessoas Físicas e/ou Jurídicas-Refis. **Aprovado por nove votos.** 12. Parecer da CGP n.º 64/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 70/2013, do Executivo Municipal, que inclui programas e ações na LDO 2013 e o autoriza a abrir crédito especial de R\$ 11.000,00 (instalação de alarmes). **Aprovado por dez votos.** 13. Parecer da CGP n.º 65/13, favorável aos seguintes Projetos de Lei, do Executivo Municipal: n.º 74/2013, que o autoriza a firmar convênio com a Associação Lar Sagrada Família no valor de R\$ 14.000,00 (projeto Prosseguindo a Caminhada); n.º 75/2013, que o autoriza a firmar convênio com a Sociedade Beneficente Espiritualista (projeto Família Feliz-R\$ 28.500,00); n.º 82/2013, que o autoriza a firmar convênio com a APAE de Montenegro para atender ao projeto "Em busca de igualdade estamos aqui", visando o repasse de R\$ 21.000,00. **Aprovados por nove votos.** 14. Parecer da CGP n.º 66/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 78/2013, do Executivo Municipal, que o autoriza a incluir ação na LDO 2013 e a abrir crédito especial de R\$ 99.890,00 (equipamentos Posto Timbaúva). **Aprovado por dez votos.** 15. Relatório de Comissão Especial, favorável ao Projeto de Decreto Legislativo n.º 03/2013, da Presidência da Câmara, que aprova as contas do exercício de 2009 do Executivo Municipal de Montenegro, processo n.º 001166-02/09-6, do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. **Aprovado por dez votos.** *Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais*, a Presidenta convidou os Vereadores para posse do 2º Suplente do PP, Valmir de Oliveira, na sexta-feira (16), às nove horas, no Gabinete da Presidência; para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos; e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas; encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e dezesseis minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 15 de agosto de 2013.....*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver.^a Rosemari Almeida
Presidenta